

1. (Pucrs Medicina 2023) O avanço da globalização, desde o final dos anos de 1980, modificou as relações políticas, econômicas e culturais dos diversos países do globo, ainda que em escalas distintas. Ao mesmo tempo, promoveu reações de grupos transnacionais contrários às consequências provocadas pelas suas rápidas transformações. Dentre os críticos à globalização, está o evento do Fórum Social Mundial, promovido por entidades não-governamentais e movimentos sociais, cuja primeira edição ocorreu em 2001, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.



<http://laps.ensp.fiocruz.br/linha-do-tempo/84>

Sobre o Fórum Social Mundial, afirma-se que

- I. é crítico ao consumismo, à desregulamentação da economia pelo Estado e às medidas de austeridade impostas dentro da lógica neoliberal.
- II. propõe o desenvolvimento econômico sustentável, a valorização das minorias e a construção de uma sociedade mais equitativa na distribuição dos recursos disponíveis.
- III. nasce em oposição ao Fórum Econômico Mundial de Davos, propondo um modelo econômico que associe políticas neoliberais a políticas de proteção social.
- IV. propõe o modelo de gestão através do Estado-mínimo, apresentando-se como um evento de partidos e governos de esquerda que defendem o controle político do Estado pelos partidos de esquerda tanto na Europa quanto na América Latina.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.

2. (Enem 2023) Concorrer e competir não são a mesma coisa. A concorrência pode até ser saudável sempre que a batalha entre agentes, para melhor empreender uma tarefa e obter melhores resultados finais, exige o respeito a certas regras de convivência preestabelecidas ou não. Já a competitividade se funda na invenção de novas armas de luta, num exercício em que a única regra é a conquista da melhor posição. A competitividade é uma espécie de guerra em que tudo vale e, desse modo, sua prática provoca um afrouxamento dos valores morais e um convite ao exercício da violência.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

De acordo com a diferenciação feita pelo autor, que prática econômica é considerada moralmente condenável?

- a) Adoção do dumping comercial.
- b) Fusão da função administrativa.
- c) Criação de holding empresarial.
- d) Limitação do mercado monopolista.
- e) Modernização da produção industrial.

3. (Uerj 2022)



TONI D'AGOSTINHO
jornalistaslivres.org

A charge expressa uma crítica às novas relações de trabalho no mundo contemporâneo. Essa crítica tem como alvo a:

- a) exaltação da jornada flexível
- b) elitização da inovação material
- c) fetichização da tecnologia avançada
- d) glamourização da precariedade laboral

4. (Unesp 2021) As práticas econômicas mercantilistas são frequentemente relacionadas aos Estados modernos e representam

- a) uma concentração de capitais, alcançada principalmente por meio da exploração colonial e de mecanismos de proteção comercial.
- b) uma difusão do comércio em escala mundial, obtida com a globalização da economia e a multipolaridade geoestratégica.
- c) uma redução profunda no grau de intervenção do Estado na economia, que passou a ser gerida pelos movimentos do mercado.
- d) o resultado da concentração do poder político nas mãos de governantes que defendiam, sobretudo, os valores e interesses da burguesia industrial.
- e) o combate sistemático às formas compulsórias de trabalho, que impediam o crescimento dos mercados consumidores internos nos países europeus.

5. (Fmj 2021) O que precisamos, agora, não é apertar fortemente os coletes, mas adotar um humor de expansão, de atividades – fazer coisas, comprar coisas, produzir. [...] O mesmo é verdadeiro, e até mais, em relação ao trabalho da autoridade local. Este é o tempo de as municipalidades serem empenhadas e ativas em todos os tipos de melhoramentos importantes. [...] podemos, de qualquer forma, fazer algo por nós mesmos, e que esse algo deve assumir a forma de atividade, de realizações, de gastos, de lançamento de grandes empreendimentos.

(John M. Keynes. *Ensaio econômico*, 1976.)

O excerto foi tirado de uma palestra radiofônica feita pelo economista britânico John Maynard Keynes, em janeiro de 1931. Sua posição sobre a economia era

- estatista e propunha o controle governamental dos investimentos bancários na produção de mercadorias.
- crítica à globalização dos capitais e sugeria a formação de um mercado comum entre as economias europeias.
- anticapitalista e defendia a divisão dos lucros das corporações industriais com os operários.
- contrária ao liberalismo econômico e visava encaminhar soluções para a crise econômica.
- monetarista e considerava a inflação dos preços das mercadorias como a causa principal da depreciação dos salários.

6. (Fempar (Fepar) 2024) O termo globalização começou a ser usado com mais frequência a partir da década de 1980, refletindo avanços tecnológicos - como os processos de transmissão de dados e a capacidade ampliada de seu processamento - que facilitaram e tornaram mais rápidos os fluxos comerciais e financeiros.

As opções a seguir apresentam indicadores do processo de globalização, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- Os avanços tecnológicos contribuíram para acentuar a desigualdade ao privilegiar a demanda por trabalhadores mais qualificados, o que estimulou os fluxos migratórios de “cérebros”.
- O aumento da circulação de bens permitiu que os consumidores tivessem acesso a uma variedade maior de bens e serviços a um custo mais baixo, o que irá se refletir positivamente na qualidade de vida.
- A difusão de novas tecnologias de informação contribuiu para ampliar a “distância digital”: boa parte dos indivíduos não tem condições para acompanhar os progressos tecnológicos ou mesmo participar de redes.
- A globalização eliminou a pobreza ao promover o aumento da renda *per capita* em diversas regiões, o que permitiu diminuir, ao mesmo tempo, o distanciamento entre as faixas de renda e entre os países.
- O aumento do comércio de bens e serviços é explicado pela redução expressiva dos custos dos transportes e pelo avanço das tecnologias de comunicação que facilitaram o controle à distância dos fluxos de circulação.

7. (Ufscar / Unicamp 2023) O processo de globalização promoveu grandes mudanças estruturais na produção e nos fluxos de capitais, responsáveis pelas dinâmicas geográficas do mundo contemporâneo. A respeito dos efeitos da globalização no atual momento é correto afirmar que

- a produção manufatureira se deslocou para os países ocidentais do hemisfério norte, enquanto os países do hemisfério sul administram as riquezas financeiras e os lucros obtidos nas transações bancárias mais rentáveis.
- a economia contemporânea favoreceu a formação de empresas concentradoras de riqueza, sendo que suas economias estão atreladas cada vez mais ao mercado financeiro sob o controle de sistemas especulativos globais.
- a competição econômica permitiu a concentração da produção industrial nos países da África, enquanto que o controle das grandes instituições financeiras se descentralizou para um conjunto de diversos países da América Latina.
- o movimento de automação produtiva gerou aumento global dos postos de trabalho e uma melhor distribuição da renda entre as pessoas devido à maior especialização profissional do trabalhador e ao surgimento de novas empresas de economia digital.

8. (Uel 2023) O espaço geográfico se caracteriza pela interação entre a natureza e a sociedade em um território, composto de várias escalas e dimensões espaciais – o local, o regional e o mundial.

Sobre o espaço geográfico e o processo de globalização, assinale a alternativa correta.

- A globalização tem acelerado os fluxos, informacionais e econômicos, e estreitado cada vez mais a relação entre o local e o global.
- A globalização assegura a difusão internacional da informação, possibilitando um mundo único de comunicação e de acesso à internet.
- No campo da internet, muitos termos são difundidos em inglês, o que possibilita uma interação entre as várias partes do globo, reafirmando a ideia de hegemonia e imposição cultural.
- A centralização do processo produtivo e o rompimento com a mundialização da economia são características centrais para entender a globalização.
- Com a globalização, as decisões políticas, sociais, ambientais e econômicas do governo de cada país permanecem sem interferência de organismos internacionais.

9. (Enem PPL 2022) De Seattle a Porto Alegre, contramovimentos espontâneos estariam emergindo pragmaticamente na esteira da nova onda de mercantilização causada pela globalização. Assim, somados, o aumento da feminilização, as diferentes formas de flexibilização e o aumento da informalidade verificados em escala global serviriam para aproximar objetivamente os interesses do proletariado do norte e sul globalizados, possibilitando uma retomada do processo de internacionalização das práticas solidárias.

BRAGA, R. *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no sul global*. São Paulo: Boitempo, 2017 (adaptado).

A unificação da pauta dos movimentos sociais internacionais,

descrita no texto, tem como principal objetivo:

- Denunciar o tráfico de pessoas.
- Contestar a corrida armamentista.
- Condenar a degradação ambiental.
- Desaprovar o comércio transnacional.
- Combater a precarização do emprego.

10. (Enem 2022) Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chamo-a de informacional, para identificar suas características global e em rede fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É informacional porque depende basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É global porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É rede porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Qual mudança estrutural é resultado da forma de organização econômica descrita no texto?

- Fabricação em série.
- Ampliação de estoques.
- Fragilização dos cartéis.
- Padronização de mercadorias.
- Desterritorialização da produção.

11. (Famerp 2024) No programa Roda Viva, o cientista Silvio Meira falou sobre o impacto da inteligência artificial nos empregos, principalmente em trabalhos com salários mais baixos. “Estudos mostram que cerca de 70% do trabalho em 60% dos municípios brasileiros pode ser redesenhado por uma combinação de automação, robotização e inteligência artificial [...]”, afirma.

(<https://cultura.uol.com.br>, 24.07.2023.)

O contexto apresentado pelo cientista indica que a inteligência artificial produzirá

- menor dependência de tecnologia de ponta.
- redução do desemprego conjuntural.
- diminuição do trabalho informal.
- crescimento do trabalho formal.
- aumento do desemprego estrutural.

12. (Uece 2023) Na conjuntura contemporânea que fez com que o *e-commerce* ganhasse ainda mais adesão – por conta das restrições impostas às relações presenciais pela pandemia da Covid-19 –, a concentração dos locais de produção fabril e de estocagem fez com que aumentasse a polarização organizacional global das grandes redes comerciais, diminuindo o número de “intermediários” em seu caminho até o consumidor final. Este movimento geral da orga-

nização dos territórios em rede, que relativiza a própria noção de distância geográfica, em prol da ideia de proximidade organizacional e logística no universo do consumo, sobretudo nos principais centros nodais do comércio internacional, tem sua expressão geográfica global

- no aumento significativo das compras por aplicativos, de empresas internacionais de comércio eletrônico.
- no crescimento vertiginoso do comércio de proximidade, haja vista a mobilidade e as relações presenciais terem permanecido restritas durante as fases agudas da pandemia.
- no consumo de produtos locais, que exigem um menor raio de circulação, considerando todo o seu processo produtivo.
- no maior tempo para a entrega das mercadorias, tendo-se em vista o aumento das restrições sanitárias impostas pela pandemia.

13. (Upf 2023) Em 1944, quando a Segunda Guerra Mundial estava chegando ao fim, aconteceu a Conferência de Bretton Woods, em New Hampshire (EUA), um encontro realizado entre as maiores potências capitalistas do mundo, lideradas por Franklin D. Roosevelt. Nessa conferência, foi firmado um acordo econômico que foi considerado um dos mais relevantes do cenário mundial. Entre as medidas estabelecidas por esse acordo, estavam:

- A adoção do capitalismo como sistema econômico predominante e a afirmação dos Estados Unidos como a maior potência econômica mundial.
- O objetivo central de estabelecer a paz entre as nações depois de meio século de crises e disputas, principalmente após as duas Guerras Mundiais e a Grande Depressão de 1929.
- O estabelecimento da paridade de valor entre o ouro e o dólar americano, uma vez que os Estados Unidos da América possuíam três quartos das reservas naturais desse minério existentes no mundo.
- A adoção de um sistema econômico, o qual ainda está vigente até os dias atuais.
- A inauguração do Fundo Monetário Internacional (FMI), com o objetivo de auxiliar na reestruturação da nova ordem econômica mundial e de financiar as nações arrasadas pela guerra e que estavam em posição vulnerável desde a Crise de 1929.

Está correto o que se afirma em:

- I, II e III, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, II, III e V, apenas.
- V, apenas.
- I, II, III, IV e V.

14. (Uece 2023) De acordo com o geógrafo David Harvey, a corrente das práticas político-econômicas que propõe que o bem-estar humano pode ser mais bem promovido liberando-se as capacidades empreendedoras individuais no âmbito de uma estrutura institucional, caracterizada por sólidos direitos de propriedade privada, expansão das forças mercadológicas, qualidade e integridade monetária e intervenção mínima do Estado na economia, refere-se ao

- keynesianismo.
- Estado de bem-estar social.

- c) neoliberalismo.
- d) socialismo.

15. (Uea-2023) O neoliberalismo surgiu no século XX como um esforço para renovar o liberalismo clássico. Apesar de existirem registros isolados de uso do termo desde o final do século XIX, é aceito que a adoção formal do termo em si remonta a um encontro de pensadores liberais ocorrido em Paris, no ano de 1938. No encontro, ficou definido que o conceito de neoliberalismo iria incorporar “a prioridade do mecanismo de preços, o livre empreendedorismo, a competição, e um Estado imparcial e forte”.

(www.bbc.com, 16.01.2002)

Além das características citadas no excerto, outra característica das propostas neoliberais é

- a) a abertura econômica para a entrada de empresas estrangeiras.
- b) a adoção do modelo industrial nacional e protecionista.
- c) a geração de empregos por meio da receita pública.
- d) o Estado como regulador da economia.
- e) a privatização de empresas estatais.

16. (Unesp 2022) Para enfrentar a crise da pandemia, a intervenção estatal está agora sendo solicitada e elogiada pelos comentaristas conservadores que anteriormente a criticavam. O capitalismo de Estado está sendo visto como solução. Nos EUA, os despejos de inquilinos estão sendo adiados, a folha de pagamento de algumas empresas vai ser garantida pelo Estado, e o governo, entre outras medidas, obrigou a General Motors a fabricar respiradores. No Reino Unido, já estão discutindo renacionalizar companhias aéreas em dificuldades e outras empresas.

(www.cartamaior.com.br, 29.03.2020. Adaptado.)

As ações descritas no excerto contradizem a

- a) política keynesiana.
- b) política de subsídios.
- c) ação protecionista de mercado.
- d) doutrina neoliberal.
- e) lei da oferta e da procura.

17. (Upe 2022) A ascensão do capitalismo foi impulsionada pela expansão marítimo-comercial da Europa nos séculos XV e XVI, resultando no descobrimento de novas rotas de comércio para o Oriente e na conquista e colonização da América.

(VIEIRA, José Daniel *et al.* Uma breve história sobre o surgimento e desenvolvimento do Capitalismo. Cadernos de Graduação, v. 2, n° 3, 2015)

Identifique as principais características desse sistema econômico:

- 1. Divisão da sociedade entre classes sociais.
- 2. Propriedade estatal dos meios de produção.

- 3. Economia de mercado.
- 4. Predomínio da propriedade privada.
- 5. Forte intervenção estatal no mercado.

Estão CORRETAS

- a) 1 e 5, apenas.
- b) 2 e 3, apenas.
- c) 1, 3 e 4, apenas.
- d) 2, 4 e 5, apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

18. (Uea 2021) Não há receita fácil para os problemas criados na esteira da globalização nem é certo que o fenômeno perdure mais que o tempo de tornar o capitalismo mais forte e mais concentrado, pela agregação de capital ou por sua acumulação. O fato é que, socialmente, seus benefícios têm sido feitos mais de simulacros do que de distribuição efetiva da riqueza do mundo, a qual está cada vez mais transnacional, livre para circular, mas ancorada na propriedade exclusiva dos grandes conglomerados que, ao enriquecerem mais e mais, empobrecem os Estados, os governos, as nações e as populações marginalizadas da Terra. Nesse sentido, não paira a mínima dúvida de que há exclusão social. O desafio é também entender como ela se dá — e como sempre se deu — nesse espaço cada vez menos físico, cada vez menos geográfico da universalidade da máquina, da globalidade da vida, tecida na teia intrincada do fluxo e da circulação da informação.

(Carlos Vogt. “Parábola do cão digital”. www.comciencia.br, 09.09.2020. Adaptado.)

O excerto sintetiza uma característica marcante do sistema capitalista

- a) derivativo.
- b) industrial.
- c) informacional.
- d) comercial.
- e) especulativo.

19. (Uerj 2021) Entre as diferentes caracterizações de capitalismo feitas no último século e meio, escolheremos uma fórmula mínima que enfatiza a exigência de acumulação ilimitada de capital por meios formalmente pacíficos. Trata-se de repor perpetuamente em jogo o capital no circuito econômico com o objetivo de extrair lucro, ou seja, aumentar o capital que será, novamente, reinvestido, sendo esta a principal marca do capitalismo. O acúmulo de capital não consiste num amontoamento de riquezas, de objetos desejados por seu valor de uso, por sua função ostentatória ou como símbolos de poder.

Adaptado de BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

No sentido apresentado no texto, o objeto mobilizado como capital, na maioria das vezes em que é utilizado por seu proprietário, é:

a)



diecastlegends.com

b)



tcheinverno.com.br

c)



compertratores.com.br

d)



brastemp.com.br

20. (Uea-2021) A partir do término da Segunda Guerra Mundial, ocorreu uma desconcentração da produção industrial, internamente nos países e entre eles. As indústrias multinacionais se espalharam pelo mundo, atraídas para regiões menos saturadas e que apresentavam baixos custos de infraestrutura e mão de obra.

(Elian Alabi Lucci. *Território e sociedade no mundo globalizado: geografia*, 2011. Adaptado.)

- A desconcentração industrial, descrita no excerto, foi estimulada
- pelo desenvolvimento dos meios de transporte e comunicações.
 - pela expansão das atividades agrícolas.
 - pelas descobertas de jazidas de carvão mineral.
 - pelo investimento em fontes alternativas de energia.
 - pela estabilidade mundial pós-Segunda Guerra.

21. (Uepg 2021) Sobre o neoliberalismo no mundo, assinale o que for correto.

- A privatização, ou seja, a transferência de empresas públicas para a iniciativa privada é um dos preceitos dessa filosofia política.
- A estatização de empresas de hidrocarbonetos, como ocorreu na Venezuela, faz parte do hall de práticas neoliberais existentes no mundo.
- A mínima intervenção estatal com desregulamentação da economia está entre as ideias defendidas pelos neoliberais.
- As políticas de defesa de saúde pública, como ocorrem no Canadá, e de transporte gratuito para todos, como ocorrem em Luxemburgo, são exemplos de práticas neoliberais de sucesso.
- Margaret Thatcher, primeira-ministra britânica, foi uma grande defensora do neoliberalismo no século XX.

22. (Uea-2021) As duas maiores companhias de ensino privado do país, a Kroton Educacional (KROT3) e a Anhanguera Educacional (AEDU3), anunciaram uma fusão, criando uma gigante mundial do setor. A operação envolvendo ações está avaliada em cerca de R\$ 5 bilhões. Kroton e Anhanguera valem juntas quase R\$ 12 bilhões na Bolsa de Valores. Com a união das duas empresas, a Kroton consolida a liderança mundial entre as empresas de educação de capital aberto.

(<https://economia.uol.com.br>, 09.08.2020. Adaptado.)

A partir da análise do excerto, pode-se afirmar que o atual período do sistema capitalista é caracterizado

- pela fragmentação das empresas.
- pela formação de oligopólios.
- pela nacionalização da economia.
- pela estatização do mercado financeiro.
- pela regulamentação do mercado.

23. (Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2020) Leia o texto abaixo.

A Bayer se converteu nesta quinta-feira em líder mundial de sementes, fertilizantes e pesticidas, após concluir a compra, por US\$ 63 bilhões (cerca de R\$ 247 bilhões), da americana Monsanto, anunciou o grupo farmacêutico e agroquímico alemão.

No ano passado, a empresa norte-americana Dow Chemical fundiu-se com sua compatriota DuPont, e a chinesa ChemChina comprou a empresa suíça Syngenta por US\$ 43 bilhões, duas operações que preocuparam ambientalistas.

"Os três novos clusters", DowDupont, ChemChina-Syngenta e Bayer, "vão controlar mais do que 60% do mercado de sementes e agroquímicos", "irão fornecer quase todos os OGMs (organismos geneticamente modificados)" e "terão a maioria das patentes sobre as plantas", destacou no ano passado a Fundação Heinrich Böll, próxima aos ecologistas alemães.

Folha de S. Paulo (07/06/2018). Disponível em: <<https://bit.ly/2KERjtt>>. Acesso em: 10 ago. 2019. (com adaptações).

A fusão entre gigantes produtoras de insumos para a produção agrícola pode gerar prejuízos para os produtores rurais brasileiros, pois diminui a concorrência e pode influenciar diretamente os preços de seus produtos, prática conhecida como

- a) cartel.
- b) holding.
- c) just in time.
- d) dumping.
- e) Truste.

24. (Fmj 2020) Crises geograficamente localizadas têm sido endêmicas na história do capitalismo. Esgota-se o minério, a mina fecha e uma cidade fantasma é deixada para trás. A fábrica local vai à falência por alguma razão e quase todos ficam desempregados. Tais crises localizadas podem desencadear uma espiral fora de controle e criar crises globais da ordem geográfica e econômica.

(David Harvey. *O enigma do capital*, 2011.)

De acordo com a análise do autor, as crises econômicas globais

- a) consolidam organismos internacionais, que promovem o controle financeiro no capitalismo.
- b) consolidam uma dinâmica multiescalar, que envolve a inserção de cada país na Divisão Internacional do Trabalho.
- c) diminuem a circulação de bens e capitais, o que reestabelece o mercado de trabalho.
- d) constituem um marco no sistema comercial, que fortalece as políticas nacionalistas dos mercados.
- e) estabelecem uma concentração espacial da riqueza, que estimula a recuperação dos mercados fragilizados.

25. (Uff-2020) Considere a sinopse do filme abaixo:

Eu, Daniel Blake.

Reino Unido, França, Bélgica. 2017. Ken Loach.

"Diagnosticado com um grave problema de coração, Daniel Blake (Dave Johns), um viúvo de 59 anos, tem indicação médica para deixar de trabalhar. Mas quando tenta receber os benefícios do Estado que lhe concedam uma forma de subsistência, vê-se enredado numa burocracia injusta e constrangedora. Apesar do esforço em encontrar um modo de provar a sua incapacidade, parece que ninguém está interessado em admiti-la. Durante uma espera numa repartição da Segurança Social conhece Katie (Hayley Squires), uma mãe solteira de duas crianças a precisar de ajuda

urgente, que se mudou recentemente para Newcastle (Inglaterra). Daniel e Katie, dois estranhos cujas voltas da vida os deixaram sem forma de sustento, veem-se assim obrigados a aceitar ajuda do banco alimentar. E é no meio do desespero que se tornam a única esperança um do outro".

Disponível em: https://cincartaz.publico.pt/Filme/366530_eu-daniel-blake. Acesso em 18 de jul.2019.

Com relação aos problemas tratados no filme e apresentados na sinopse, a questão **CORRETA** é:

- a) As diferenças regionais existentes no continente europeu, principalmente a nítida divisão entre os países do norte, de clima temperado e economia forte, e os do sul, de clima mediterrâneo, pobres e ainda com forte crescimento populacional.
- b) A crise do "estado do bem-estar social" vivenciada no continente europeu, a crítica à precarização dos serviços públicos na Europa e no mundo, a perda de emprego e de direitos sociais desencadeada pela globalização.
- c) Os fluxos migratórios recentes em direção ao continente europeu e seu impacto social, econômico e cultural nos países culturalmente homogêneos, como a Inglaterra, o que poderá gerar conflitos sociais.
- d) A valorização do ideário neoliberal no desenvolvimento social e econômico de uma nação, tendo em vista que a sua implantação torna a economia mais competitiva e a livre concorrência deixa os preços e inflação menores.
- e) As transformações produzidas pelo advento da sociedade de consumo, que permitiu aos países ricos como a Inglaterra oferecer aos seus cidadãos boas condições de vida, como acesso à moradia, educação, saúde e previdência social.

26. (Enem 2019) No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forcem a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Anablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a

- a) associação sindical.
- b) participação eleitoral.
- c) migração internacional.
- d) qualificação profissional.
- e) regulamentação funcional.

27. (Fuvest 2019) O capitalismo neoliberal, após os anos 1980, caracteriza-se

- a) pela prevalência da agricultura e pecuária no PIB dos países desenvolvidos.

- b) pelo crescimento da concentração da riqueza e das finanças em detrimento dos setores produtivos e pela tendência à diminuição dos direitos sociais.
- c) pela adoção de políticas que restringem a fluidez dos capitais e distribuem mais equitativamente a riqueza.
- d) pelo fortalecimento do papel do Estado nos direitos sociais e pela diminuição do papel das finanças em relação ao PIB mundial.
- e) pela formação de blocos econômicos entre países periféricos, que impediram a livre circulação de capitais e contiveram o aumento das desigualdades.

28. (Uel 2019) Leia o texto a seguir.

Todos os espaços são geográficos porque determinados pelo movimento da sociedade, da produção. Mas tanto a paisagem quanto o espaço resultam de movimentos superficiais e de fundo da sociedade, uma realidade de funcionamento unitário, um mosaico de relações, de formas, funções e sentidos.

SANTOS, M. *Metamorfose do Espaço habitado: Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia*. São Paulo: EDUSP, 2008, p.67.

O espaço geográfico é o principal objeto de estudo da Geografia e, a partir dele, conceitos e categorias de análises compõem a relação sociedade-natureza.

Com bases nesses conhecimentos, associe a coluna da esquerda com a coluna da direita.

(I) Paisagem	(A) Caracteriza-se pela valorização das relações de afetividade desenvolvidas pelos indivíduos em relação ao ambiente, sendo o resultado de significados construídos pela experiência, com referenciais afetivos desenvolvidos ao longo da vida.
(II) Lugar	(B) Compreende tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança: trata-se do domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Forma-se não apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.
(III) Território	(C) Sistema integrado de fluxos que se constitui por pontos de acesso, arcos de transmissão e nós ou polos de bifurcação, definindo-se pelo grau de acesso que eles oferecem, além de exibirem aspectos materiais, embora seu conteúdo seja imaterial.
(IV) Região	(D) Liga-se à formação econômica e social de uma nação, sendo produto do processo de apropriação e domínio social, cotidianamente, inscrevendo-se num campo de poder, de relações socioespaciais, nas quais a natureza exterior do homem está presente de diferentes maneiras.
(V) Rede	(E) É uma porção do espaço delimitada a partir do agrupamento de aspectos, em certa medida, homogêneos, seja por um critério físico-natural, socioeconômico, cultural, entre outros, que resulta em uma diferenciação de área.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-B, III-C, IV-E, V-D.
- b) I-A, II-D, III-C, IV-B, V-E.
- c) I-B, II-A, III-D, IV-E, V-C.
- d) I-B, II-D, III-A, IV-C, V-E.
- e) I-E, II-A, III-B, IV-C, V-D.

29. (Unesp 2022) O Brasil se consolidou na Divisão Internacional do Trabalho enquanto exportador de produtos de baixo valor agregado e que podem ser estocados por certo período de tempo sem perder a qualidade. As grandes corporações dominam o comércio e a produção tecnológica, bem como a oferta generalizada dos insumos; mais recentemente, os grandes negociantes no mundo tornaram o produtor brasileiro um mero apêndice na máquina de concentração da renda, riqueza e poder para poucos. Resumidamente, a miséria de grande parte da população nacional convive com o nanismo provocado pela desnutrição, em meio à riqueza expressa pela vastidão da produção para o atendimento dos negócios nos mercados estrangeiros.

(<https://outraspalavras.net>, 17.05.2021. Adaptado.)

- O excerto aborda, no Brasil, o processo de
- a) transnacionalização da economia, baseada em incentivos fiscais.
 - b) reprimarização da economia, pautada na exportação de commodities.
 - c) financeirização da economia, regulada por capitais especulativos.
 - d) recuperação da economia, pautada no investimento estatal.
 - e) privatização da economia, regulada pela entrada de capital estrangeiro.

30. (Famema 2020) Um dos fatores que tem impulsionado o avanço do trabalho informal no Brasil é

- a) o aumento da mão de obra qualificada.
- b) o crescimento do número de jovens no mercado.
- c) a reduzida participação do setor terciário no PIB.
- d) o aumento do número de imigrantes no país.
- e) a flexibilização das leis trabalhistas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Os itens incorretos são: [III] (nos anos 2000, o Fórum Social Mundial nasceu em oposição ao Fórum Econômico Mundial de Davos com forte crítica ao neoliberalismo, às corporações transnacionais, aos organismos supranacionais econômicos e seus efeitos sociais perversos) e [IV] (o Fórum Social Mundial foi crítico às políticas econômicas neoliberais que pregam Estado-mínimo, propondo maior atuação do Estado e maior articulação global entre os povos

oprimidos com a implantação de políticas sociais de combate à pobreza, inclusão de povos originários, povos tradicionais e minorias, além do desenvolvimento sustentável na defesa da conservação do meio ambiente).

Resposta da questão 2:

[A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa correta é [A], porque o dumping é uma prática em que os bens são comercializados com preços abaixo do mercado, eliminando a concorrência. As alternativas incorretas são: [B] e [E], porque a reestruturação da função administrativa e a modernização da produção industrial são arranjos que tornam as empresas mais produtivas, sem que sua concorrente seja lesada; [C], porque holding é um grupo empresarial que controla as ações de empresas de diferentes setores; [D], porque a limitação do mercado monopolista torna a concorrência mais estável.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Apenas a alternativa [A] está incorreta. Dumping comercial é uma prática desleal no comércio internacional em que uma empresa exporta seus produtos a preços abaixo do custo de produção ou do preço de mercado em seu próprio país. Essa estratégia é usada para ganhar vantagem competitiva nos mercados estrangeiros, prejudicando os produtores locais e concorrentes. O dumping é geralmente considerado uma forma de concorrência desleal e é proibido por acordos comerciais internacionais, como os regulamentos da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Resposta da questão 3:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Neoliberalismo estabelecido a partir da década de 1980 flexibilizou as leis trabalhistas e precarizou o mundo do trabalho. As novas ferramentas digitais e aplicativos como o Uber e entregadores de Fast Food aumentaram ainda mais a precarização do trabalho considerando que esses trabalhadores não possuem carteira assinada. Gabarito [D].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa correta é [D], porque a charge ironiza a ideologia do empreendedorismo estimulado pelas políticas neoliberais que, fundamentalmente levam à precarização do trabalho, reduzindo ou eliminando o acesso às leis trabalhistas.

As alternativas incorretas são: [A], porque embora o trabalho mediado pelos aplicativos tenha levado à possibilidade das jornadas flexíveis, a charge ironiza a precarização do trabalho; [B], porque ocorre a popularização da inovação tecnológica por meio de aplicativos; [C], porque embora ocorra a fetichização pela tecnolo-

gia – fascínio da tecnologia se sobrepondo ao valor do conhecimento e da ação humana – a charge ironiza a precarização do trabalho.

Resposta da questão 4:

[A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Entre as características do mercantismo, a concentração de capital, obtida através de práticas de exploração de colônias e protecionismo comercial. Geralmente, ocorre a imposição de uma divisão do trabalho em que as colônias exportam matérias primas e as metrópoles produtos mais elaborados e manufaturados.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Mercantilismo – Política Econômica dos Estados Absolutistas – tinha algumas características básicas, tais quais: a balança comercial favorável e o acúmulo de metais preciosos – mediante, em grande medida, a exploração colonial –, além do protecionismo alfandegário – que era a defesa da economia dos Reinos.

Resposta da questão 5:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Keynes defendia uma política econômica marcada pelo intervencionismo estatal. Para ele, o Estado deveria ser o regulador da economia, adotando medidas que pudessem lidar com os mais variados problemas econômicos que pudessem surgir, como recessões, depressões e crescimentos, por exemplo.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

John Maynard Keynes defendeu uma política econômica que valoriza a intervenção do Estado na economia. A ideia é que o mercado em si sem regulação não apresenta instrumentos que impeçam crises econômicas como a de 1929 (colapso da bolsa de Nova York), 2008 (crise financeira global com origem nos Estados Unidos) e 2020/2021 (em decorrência da pandemia de covid 19). O New Deal nos Estados Unidos foi uma resposta à crise de 1929. O Estado é importante para regular o sistema financeiro de modo a evitar a especulação excessiva, no investimento em infraestrutura, nos serviços sociais (educação e saúde) e na inovação científica e tecnológica. Na verdade, potências como Estados Unidos, Alemanha, Japão, Coreia do Sul e China recentemente se industrializaram com forte impulso estatal. No Brasil, o keynesianismo também é chamado de desenvolvimentismo e esteve presente em governos como o de Getúlio Vargas, Juscelino Kubistchek, parte da ditadura militar e Lula. Uma das críticas ao keynesianismo é a pouca preocupação com a contas públicas e o endividamento excessivo do Estado em alguns casos.

Resposta da questão 6:

[D]

A globalização consiste numa fase avançada de expansão capitalista no espaço global caracterizada pela aceleração dos fluxos de mercadorias, capital, pessoas e informações. A aceleração foi

possível graças a intensa modernização tecnológica em informática, telecomunicações e transportes nas últimas décadas. A globalização estimulou o crescimento econômico, a redução da pobreza e ou aumento da renda per capita em alguns países do mundo desenvolvido e emergente, a exemplo o êxito dos países como a China e os Tigres Asiáticos. Todavia, não ocorreu erradicação da pobreza e a desigualdade social aumentou em vários países. As crises financeiras como a de 2008 provocaram graves repercussões sociais negativas. A pandemia de covid 19 e o agravamento da mudança climática, crises vinculadas ao impacto da economia global nos ambientes, também foram agentes de crise e “desglobalização”. Diversos países subdesenvolvidos se integraram marginalmente ao processo de globalização e apresentam problemas socioeconômicos graves. As disparidades sociais, inclusive no mundo desenvolvido, a exemplo dos Estados Unidos e de alguns países europeus, se agravaram devido a desindustrialização parcial, levando a conflitos internos, inclusive políticos.

Resposta da questão 7:

[B]

O capitalismo contemporâneo é financeiro, monopolista e globalizado. Ou seja, o sistema financeiro é hegemônico e as principais empresas são corporações transnacionais. A globalização, especialmente após o advento da Terceira Revolução Industrial no século XX, promoveu o crescimento dos fluxos de capital financeiro e produtivo, de mercadorias, de informações e de pessoas (turismo e migrações). A aceleração foi possível graças a modernização e ampliação das redes de transporte, telecomunicações e informática. O aumento da produção, circulação e consumo permitiu acentuar a acumulação de capital e a concentração de poder econômico socialmente e nos territórios dos países. Entre as consequências, a permanência de desigualdades sociais e o agravamento dos problemas ambientais.

Resposta da questão 8:

[A]

A alternativa correta é [A], porque a globalização, cuja base material é o meio técnico-científico-informacional, configura-se como um processo de integração mundial aproximando a escala local e global. As alternativas incorretas são: [B], porque o processo de globalização não é equitativo; [C], porque há hegemonia cultural; [D], porque a globalização se caracteriza pela descentralização econômica e pela mundialização da economia; [E], porque as decisões ocorrem em âmbito global com a participação dos organismos supranacionais.

Resposta da questão 9:

[E]

A alternativa correta é [E], porque a unificação da pauta indicada, busca melhores condições de trabalho e salários, combatendo a precarização. As alternativas seguintes são incorretas porque a pauta que sustenta os interesses do proletariado se baseia na precariedade das condições de trabalho gerada pelo neoliberalismo e pela globalização e, portanto, não inclui questões como

tráfico de pessoas, corrida armamentista, degradação ambiental ou comércio transnacional.

Resposta da questão 10:

[E]

A alternativa correta é [E], porque os componentes dessa economia, organizados em escala global resultam em desconcentração da produção, separação das unidades fabris e administrativas, terceirização da produção, dentre outros, o que leva à desterritorialização da produção. As alternativas incorretas são: [A], [B] e [C], porque a fabricação em série, a ampliação dos estoques e a padronização das mercadorias são características do Fordismo e não do Toyotismo, que é o modelo produtivo atual; [C], porque os cartéis tendem a ampliar seu poder, haja vista que agem em escala global sem a regulação dos Estados Nacionais.

Resposta da questão 11:

[E]

O desemprego estrutural é provocado pela modernização tecnológica, a exemplo da automação e robotização das linhas de montagem nas últimas décadas. O setor bancário por exemplo foi um dos mais afetados. Nos últimos anos, com a expansão da Inteligência Artificial, empregos correm risco eminente de desaparecer, inclusive no setor terciário (comércio, serviços e sistema financeiro), afetando inclusive trabalhadores das classes média e alta. Embora possa criar empregos no setor tecnológico, de modo geral, a Inteligência Artificial pode aprofundar ainda mais a concentração de renda e a exclusão social.

Resposta da questão 12:

[A]

Com o avanço da globalização, marcada pela aceleração dos fluxos de mercadorias por meio do avanço integrado da informática (incluindo as empresas de Internet), telecomunicações e transportes, o *e-commerce* teve crescimento acentuado. O comércio eletrônico tornou-se importante à medida os fluxos comerciais foram facilitados por meio da diminuição ou eliminação de tarifas de importação, além da difusão das redes e do acesso a Internet e redes sociais. A ampliação do acesso a celulares e aplicativos conectados à Internet também facilitou o *e-commerce*. Países como a China, maior exportadora global de bens industrializados, foram bastante beneficiados com a difusão do *e-commerce*. Todavia, mesmo com a ampliação deste tipo de comércio, ainda ocorre expressiva desigualdade social no acesso as tecnologias e na renda disponível para o consumo. E também se ampliam os debates sobre fraudes fiscais e competição desleal que prejudicam o comércio e empregos locais em vários países.

Resposta da questão 13:

[C]

As afirmativas corretas são [I], [III], [VIII] e [V], porque a Conferência de Bretton Woods, realizada no contexto do fim da 2ª guerra mundial e início da guerra fria, define os mecanismos da economia

mundial com a liderança dos EUA como principal potência capitalista, buscando regular as relações comerciais e financeiras dos países em nível internacional, a criação de organismos como o FMI e o BIRD e o dólar americano como câmbio mundial lastreado pelo ouro.

A afirmativa [IV] é incorreta porque em 1971, os EUA abandonaram o lastro de ouro e o valor das moedas passou a flutuar com as taxas do mercado de câmbio.

Resposta da questão 14:

[C]

A alternativa correta é [C], porque o neoliberalismo é a doutrina econômica que defende o Estado Mínimo. As alternativas incorretas são: [A] e [B], porque o Keynesianismo é a doutrina econômica que defende a presença do Estado garantindo o bem-estar social; [D], porque o socialismo defende a forte ação do Estado e a propriedade estatal.

Resposta da questão 15:

[E]

O neoliberalismo é uma política econômica que prega a redução do papel do Estado na economia com o suposto objetivo de elevar os investimentos e o crescimento econômico. Um dos procedimentos mais comuns é a privatização de empresas estatais, ou seja, a venda de ativos públicos para empresas privadas. Entre outras medidas, a maior abertura da economia para exportações e importações, além da menor regulação do sistema financeiro pelo Estado. A abertura em alguns países proporcionou desindustrialização, são exemplos o Brasil e até os Estados Unidos. A desregulação do sistema financeiro levou a crises econômicas graves como a que eclodiu em 2008 nos Estados Unidos e se espalhou pela União Europeia e alguns países emergentes. Desse modo, cada vez mais se questiona os princípios neoliberais, uma vez que no Sul Global, países com alto crescimento econômico, a exemplo dos asiáticos como a China, Índia e os Tigres Asiáticos, não adotaram a receita neoliberal e mantiveram Estados planejadores e interventores na economia, mas com eficiência na atração de investimentos estrangeiros.

Resposta da questão 16:

[D]

Nos últimos anos, em contextos de crises globais severas como a crise financeira de 2008 e a pandemia de 2020/2021, os Estados Nacionais promoveram intervenções substanciais na economia e nos serviços públicos para enfrentar problemas econômicos e sociais. No caso da pandemia de Covid19, são exemplos os auxílios financeiros emergenciais para os cidadãos, o auxílio para as empresas privadas que puderam postergar o pagamento de dívidas e impostos, além de contenção de demissões de trabalhadores em alguns países. Noutros casos, a adaptação temporária de linhas de montagem de empresas privadas às necessidades específicas do setor de saúde. Também foram realizados investimentos massivos em saúde pública como financiamento a pesquisa científica e tecnológica, além da compra de vacinas, medicamentos e

equipamentos, bem como a contratação de profissionais de saúde. A maior intervenção do Estado contradiz toda a ideologia neoliberal segundo a qual deve-se reduzir o papel do governo na economia e setores sociais.

Resposta da questão 17:

[C]

A alternativa correta é [C] porque, dentre as afirmativas, o Capitalismo é um sistema socioeconômico que se caracteriza pela busca da acumulação do capital, a divisão de classes sociais, a economia determinada pelo mercado e a propriedade privada dos meios de produção.

As afirmativas [2] e [5] caracterizam o socialismo.

Resposta da questão 18:

[C]

No meio técnico, científico e informacional, o conhecimento, a tecnologia e a informação são vitais para o funcionamento da economia capitalista e sua reprodução. Com a globalização, a expansão das telecomunicações e da informática nas últimas décadas ampliou este papel. Assim, a informação e sua interpretação são filtradas e controladas principalmente pelas corporações de mídia (meios impressos, rádio, televisão, internet etc), que por sua vez estão a serviço os interesses das empresas em suas diversas dimensões e setores (industrial, financeiro etc). Desse modo, difundem a ideologia dominante, a exemplo do estímulo incessante ao consumo, manipulação política, além da disseminação de informação supérflua e descartável. Embora também possibilite novas formas de resistência e crítica, o conjunto colabora para a reprodução do modelo econômico, social e político dominante.

Resposta da questão 19:

[C]

A alternativa correta é [C], porque se o objetivo é repor perpetuamente o capital no circuito econômico, o maquinário agrícola garante a produção e o lucro no sistema produtivo. As alternativas seguintes são incorretas porque representam bens de consumo cuja utilização não garante a alimentação do sistema produtivo.

Resposta da questão 20:

[A]

A partir da segunda metade do século XX, muitas corporações transnacionais dos países desenvolvidos se expandiram para os países subdesenvolvidos em busca de vantagens para elevar sua lucratividade, entre as quais: menor custo salarial, incentivos fiscais, matérias primas baratas, disponibilidade de energia e novos mercados consumidores. Nas últimas décadas, no âmbito da globalização econômica, o crescimento das redes de transportes (rodovias, ferrovias, transporte marítimo, transporte aéreo etc.) foi fundamental para a operação destas empresas em escala global.

Resposta da questão 21:

01 + 04 + 16 = 21.

Os itens corretos são [01], [04] e [16], perfazendo 21 pontos. Os itens incorretos são: [02] (o neoliberalismo prega a redução do papel do Estado na economia através da privatização das empresas estatais) e [08] (o neoliberalismo reduz os investimentos em serviços públicos gratuitos de bem-estar social em setores como educação, saúde e transportes, em paralelo ao aumento da participação do setor privado por meio de terceirizações e privatizações).

Resposta da questão 22:

[B]

O capitalismo contemporâneo é financeiro (hegemonia de bancos e outras instituições de finanças), corporativo (dominado por grandes empresas, principalmente transnacionais) e globalizado (interdependência produtiva e fluxos econômicos, financeiros e comerciais intensos entre os países). Nos vários ramos de atividades econômicas, inclusive nos serviços onde se encontra a educação, se formaram oligopólios, ou seja, poucas empresas de grande porte dominando os mercados em seu ramo de atividade.

Resposta da questão 23:

[E]

A formação de corporações que detém o controle acionário de várias empresas é um processo que avança desde o advento do capitalismo monopolista no final do século XIX. O capitalismo torna-se menos concorrencial e dominado por oligopólios. Estas corporações eram denominadas de trustes. No caso do truste horizontal, a corporação controla empresas de ramos similares. No caso do truste vertical, a corporação controla empresas vinculadas numa cadeia produtiva. O capitalismo dominado por oligopólios tende a prejudicar os consumidores, uma vez que a concorrência é limitada, o que eleva dos preços das mercadorias.

Resposta da questão 24:

[B]

Com a globalização capitalista, o capital, as mercadorias, as informações e as pessoas circulam no espaço mundial com maior fluidez. Todavia, a interdependência entre os países também agrava o impacto das crises financeiras, que se propagam com maior velocidade pelo globo. Entre os casos, as crises financeiras dos anos 1990 (México, Coreia do Sul, Tailândia, Rússia, Brasil etc.), a crise de 2008 a partir dos Estados Unidos e a crise decorrente da pandemia de Covid-19 em 2020. Os impactos também dependem da forma como os países se inserem da DIT (Divisão Internacional do Trabalho), por exemplo, crises globais que provocam a queda no valor das commodities afetam muito países emergentes e subdesenvolvidos que dependem das exportações de petróleo, recursos minerais e produtos agropecuários.

Resposta da questão 25:

[B]

Desde a década de 1980, vários países adotaram políticas econômicas neoliberais que reduziram o papel do Estado tanto na economia quanto nos setores sociais, ou seja, o desmonte parcial do “Estado do bem-estar social”. O Reino Unido é um dos principais exemplos no mundo desenvolvido a partir da gestão da primeira-ministra Margareth Thatcher. O filme “Eu, Daniel Blake”, do diretor Ken Loah, denuncia a precarização da assistência social e da previdência britânica e as consequências como a piora na qualidade de vida, principalmente da saúde das parcelas mais vulneráveis da população.

Resposta da questão 26:

[D]

A alternativa correta é [D], porque a expansão da capacidade produtiva e a renovação das condições de acumulação citadas no texto, sugerem maior tecnificação da produção o que demanda, por sua vez, maior qualificação para que haja a inserção do profissional no mercado de trabalho. As alternativas seguintes são incorretas porque a sindicalização, participação eleitoral, migração ou regulamentação do trabalho não garantem empregabilidade em um cenário de tecnificação no processo produtivo.

Resposta da questão 27:

[B]

O neoliberalismo é uma política econômica no âmbito capitalista que apregoa a redução do papel do Estado na economia através de medidas como: privatização de empresas estatais, desregulamentação do sistema financeiro e maior abertura para o comércio exterior (importações e exportações). O objetivo seria aumentar o crescimento da economia. A hegemonia é do capital financeiro e não do capital produtivo (a exemplo da produção industrial). Setores sociais também se tornam passíveis de privatização parcial como a educação e a saúde (a exemplo dos Estados Unidos). O neoliberalismo defende a flexibilização da legislação trabalhista através de terceirizações de trabalhadores e enfraquecimento dos sindicatos. Um dos problemas é que pode ocorrer fases de crescimento econômico, mas com aprofundamento da desigualdade social.

Resposta da questão 28:

[C]

A associação correta é: I-B – Paisagem é a superfície percebida pelos nossos sentidos; II-A – Lugar é o espaço de identificação do indivíduo; III-D – Território é o espaço conjugado por uma relação de poder; IV-E – Região é um recorte do espaço; V-C – Rede é um sistema de fluxos.

Resposta da questão 29:

[B]

Nas últimas décadas, o Brasil apresenta fenômenos econômicos preocupantes, o baixo crescimento do PIB, a desindustrialização e a reprimarização das exportações. Ou seja, em termos

porcentuais, desde a década de 1980, cai a participação dos produtos manufaturados nas exportações e aumenta a participação das commodities agrícolas e minerais. O Brasil tornou-se grande exportador de soja, café, suco de laranja, açúcar, algodão, milho, celulose, carne bovina, carne de aves, carne suína, minério de ferro, manganês, bauxita, nióbio e petróleo. A dominância é de produtos de baixo e médio valor agregados. Embora o país tenha superávit na balança comercial, suas exportações são menores em valor do que a de países muito menores do ponto de vista demográfico e territorial como a Coreia do Sul, Taiwan e Vietnã, cuja pauta de exportações é dominada por produtos industrializados com médio e alto valor agregado. No Brasil, a desindustrialização leva a um declínio dos empregos de qualidade, aumento do subemprego e decadência das regiões metropolitanas, a desmetropolização.

Resposta da questão 30:

[E]

Desde 2014, o Brasil atravessa uma grave crise econômica com um período de recessão e baixo crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). A crise elevou a taxa de desemprego e a informalidade nas relações de trabalho. Com a aplicação de uma política econômica neoliberal, foram aprovadas medidas de flexibilização da legislação trabalhista como a terceirização irrestrita, trabalho intermitente, enfraquecimento de sindicatos, a prevalência do negociado entre o trabalhador e o empresário ante a legislação. O governo alegou que a reforma trabalhista seria importante para gerar novos empregos. Um dos efeitos foi o aumento da informalidade, uma vez que muitos trabalhadores que estavam em regime de CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) foram precarizados. Também cresceu o número de trabalhadores desprotegidos, a exemplo dos que prestam serviços para empresas de aplicativos nos setores de transportes e entregas de mercadorias, o processo de uberização. E grande parte dos novos empregos criados foram informais ou formais com baixa remuneração.